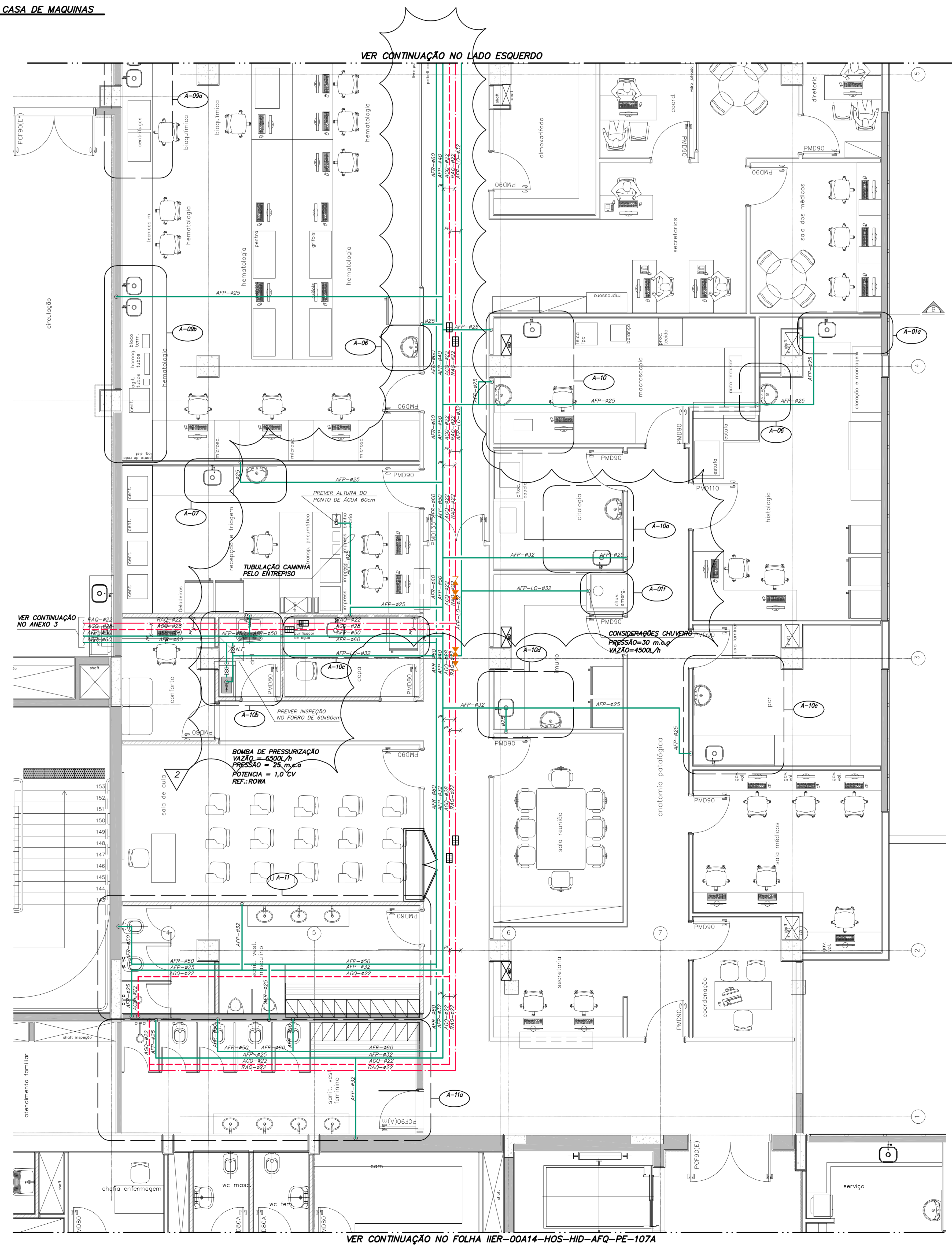


PLANTA DA CASA DE MAQUINAS  
ESCALA 1:20



LEGENDA DE ÁGUA FRIA	
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REUSO
	TUBULAÇÃO DE ENTRADA D'ÁGUA
	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA POTÁVEL
	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA DE REUSO
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
	TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA QUENTE
SIMBOLOGIA	
	TORNEIRA DE LAVAGEM
	JUNTA DE EXPANSÃO PARA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
	PONTO FIXO INSTALADO COM JUNTA DE EXPANSÃO
	REGISTRO GAVETA
	VÁLVULA DE RETENÇÃO
	VÁLVULA GLOBO
	TUBULAÇÃO QUE SOBE
	TUBULAÇÃO QUE DESCE
IDENTIFICAÇÃO DAS PRIMARIAS	
	IDENTIFICAÇÃO DAS PRIMARIAS

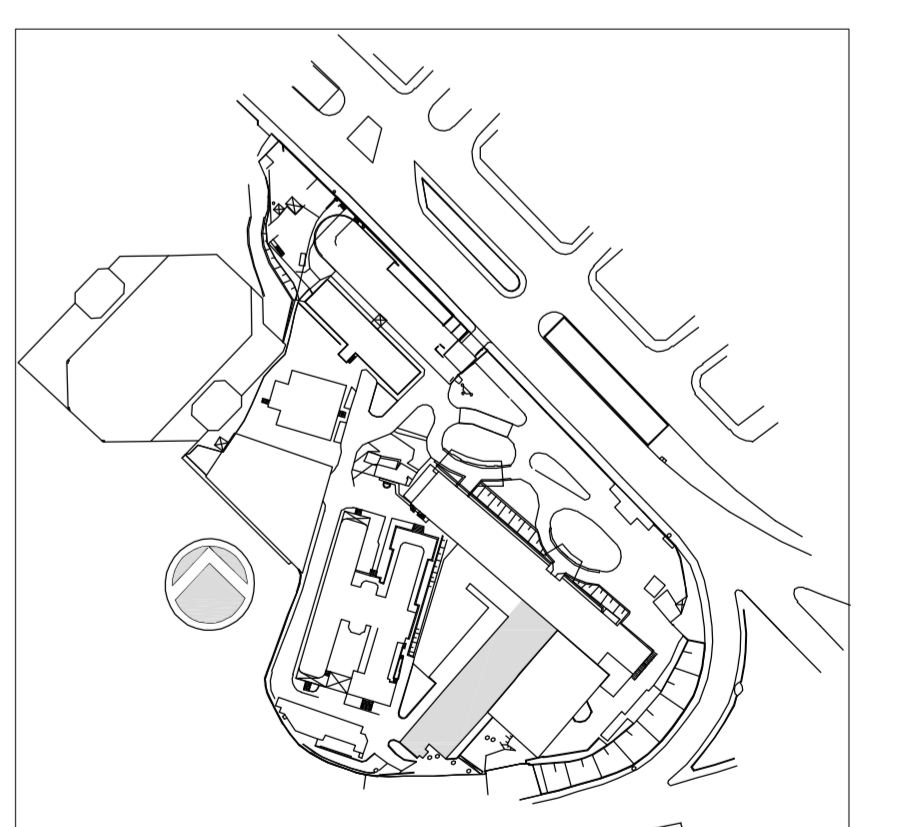
NOTAS

- VER ISOMETRICAS PARCIAIS NAS FOLHAS ESPECIFICAS
- PARA AS LINHAS DE DISTRIBUICAO EM PRIMARIAS PARA ÁGUA FRIA POTÁVEL E NÃO POTÁVEL E DE ALIMENTACAO DE ÁREAS MOLHADAS DOS SISTEMAS DE ÁGUA FRIA POTÁVEL E ÁGUA FRIA DE REUSO, APÓS DERIVAÇÕES DAS PRIMARIAS, AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO MARROM, COM PONTO LUAS E BOLSA PARA JUNTA SOLDAVEL, COM FABRICAÇÃO CONFORME NORMA NBR-564 DA ABNT.
- PARA AS TUBULAÇÕES DE PVC RÍGIDO EM TRECHO HORIZONTAL, DEVERÁ EXISTIR APOIO NAS DERIVAÇÕES
- PARA AS PRIMARIAS PARA ÁGUA QUENTE, LINHAS DE DISTRIBUICAO HORIZONTAL E ALIMENTACAO DE ÁREAS MOLHADAS, DEVERÃO SER UTILIZADOS TUBOS DE COBRE, CLASSE A, COM PONTAS PARA SOLDA. OS TUBOS DEVERÃO SER FABRICADOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICACOES DA NORMA NBR-13206 DA ABNT.
- OS REGISTROS DE GAVETA, SERÃO EM BRONZE BRUTO SEM ACABAMENTO, NAS ÁREAS TÉCNICAS OU EXTERNAS, INTERAMENTE AOS COMPARTIMENTOS DEVERÃO TER ACABAMENTO, CONFORME ESPECIFICACOES DE ARQUITETURA
- CONFIRMAR ALTURA E POSICAO DE PONTOS E REGISTROS, CONFORME DETALHES E ESPECIFICACOES DE ARQUITETURA ANTES DA EXECUCAO
- TODOS SUPORTES SERÃO METÁLICOS E PROTEGIDOS COM JANTA ANTICORROSIVA
- NAS TUBULAÇÕES DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER PRESTA INSTALACAO DE JUNTAS DE EXPANSÃO PARA ABSORÇÃO DAS DILATAÇÕES TÉRMICAS, CONFORME ESPECIFICACAO DO FORNECEDOR
- AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE ÁGUA QUENTE, DEVERÃO SER ISOLADAS COM ESPUMA ELASTOMÉRICA FLEXÍVEL, COM ESPESURA COMPATÍVEL COM O DIÁMETRO DA TUBULAÇÃO
- QUANDO A TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE ESTIVER EXPOSTA, DEVERÁ SER APLICADO PELÍCULA (REVESTIMENTO) DE ALUMÍNIO, PRESA COM BRANQUEIRAS OU CINTAS COM PRESSILHAS
- DEVERÁ SER INSTALADO UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA (ALMO) DO TIPO VENTOSA NO PONTO MAIS ALTO DA INSTALACAO DE ÁGUA QUENTE
- AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVERÃO SER PINTADAS, CONFORME DESCRITO EM MEMORIAL DESCRITIVO, DE ACORDO COM SEU SISTEMA E DEVIDAMENTE IDENTIFICADAS

PONTOS DE ÁGUA PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES EM FUNÇÃO DO PROJETO ESPECÍFICO FINAL DO LABORATÓRIO

O SISTEMA DE REUSO DEVERÁ INICIAR SUA OPERACAO SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO DE 100% DA OBRA. DURANTE O PERÍODO DE OBRA OS RESERVATÓRIOS INFERIORES E SUPERIORES DEVERÃO SER ABASTECIDOS SOMENTE COM ÁGUA POTÁVEL.

PLANTA CHAVE



REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
2	COMPLEMENTO DOS PROJETOS LABORATÓRIO COZINHA/CHENES	MARIA	15/05/2015
1	ATENDIMENTO COMENTÁRIOS CONSORCIO FISCALIZAÇÃO/ARQUITETURA	MARIA	27/06/2015
0	EMISSÃO INICIAL	MARIA	15/12/2014

ENGEFORM construbase valdeci ferreira BN&L  
CONSORCIO - SAÚDE & BIOTECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SUS / SP  
INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS

GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES  
AV. DR. ARNALDO, 165 - SÃO PAULO - SP  
ÁGUA FRIA/ÁGUA QUENTE  
PLANTA DO 4º PAVIMENTO  
PROJETO EXECUTIVO  
ANEXO I  
HIDRÁULICA 1:50  
15/12/2014  
Av. Dr. Edson de Carvalho Aguiar, 4188, Jd. Pedro  
São Paulo/SP - CEP 04205-900  
Tel. (11)3066 8420 Fax (11)3066 8482  
ARQ. ADHEMAR DIZIOLI FERNANDES Arq. MARIA CRISTINA GOMES JOTTEN